

ELEIÇÕES 2023 - 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE

Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 225 – 18 de Março de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Credenciação do CIP bloqueada pela CPE de Gaza

- Denunciam vogais da oposição

O vogal da Comissão Provincial de Eleições (CPE), em Gaza, em representação da Renamo, Mouzinho Gama, acusou, esta segunda-feira, o chefe da repartição do secretariado daquela instituição, Francisco Banze, de ter congelado o processo de credenciação do CIP.

A oposição acusa Francisco Banze de agir em má fé em benefício próprio e do partido FRELIMO (?) por não remeter o processo à comissão específica para a verificação e o cancelamento do pedido.

O CIP remeteu o pedido no dia 27 de Fevereiro e até hoje ainda não a obteve a credenciação

Hermínio Chihingane, vogal pelo MDM, diz que os vogais provenientes da FRELIMO sabotaram a credenciação na última sexta-feira, ao abandonar a sala de sessões sem aprovar o processo.

Tentamos ouvir o presidente da CPE em Gaza, Bernardino Macome, o que não foi impossível devido à tomada de posse de órgãos de apoio da CPE.

Até aqui, o CIP só foi credenciado pela CPE de Sofala. As credenciais estão disponíveis desde hoje.

Cabo Delgado com dificuldades de realizar recenseamento

No distrito de Chiúre, por exemplo, o recenseamento é apenas realizado no perímetro da vila municipal. Nenhum posto administrativo tem equipa de recenseamento operacional. Oficialmente alega-se falta de transporte mas, o principal motivo é a insegurança e a intransitabilidade das vias.

Nos distritos de Ibo e Quissanga, as condições ainda não estão criadas para o início do recenseamento. Trata-se de distritos duramente assoladas pelos ataques terroristas.

No distrito Balama, só não iniciou o recenseamento no posto administrativo de Mavala. As brigadas ainda não se deslocaram para as aldeias Messalo, A e B Monapo, Sapato e Nsewe B. Um dos

brigadistas contou-nos que já tinham avançado, mas voltaram pelo caminho devido à subida do nível da água dos rios Hanquessi, Nagigi, Monapo.

Em Mocímboa da Praia o recenseamento só iniciou ontem, domingo.

Cobranças ilícitas em Ngaúma

Os nossos correspondentes em Ngaúma reportam a existência de esquemas de cobrança de dinheiro para o registo dos eleitores. Isso está a acontecer no posto de recenseamento de Chamande, no distrito de Ngaúma, província do Niassa.

Segundo testemunhámos, os fiscais cobram entre 20 e 50 meticais para cada eleitor que se quiser registar. Os fiscais pedem a policia para se afastar para uma distância de aproximadamente 20 metros para realizarem as cobranças. Esses actos estão a criar desordem e agitação no posto.

Secretários da Frelimo fiscalizam recenseamento sem credenciais do STAE

Os secretários dos bairros, em particular da vila sede de Nacala-à-Velha, estão a fiscalizar o processo de recenseamento eleitoral sem autorização do STAE. O facto deixou suspeitas aos partidos políticos da oposição que acabaram por solicitar explicações junto ao STAE, sobre os trabalhos dos líderes nos postos de recenseamentos.

Em resposta ao pedido, o STAE confirmou a presença daqueles elementos mas nega que lhes tenha dado autorização. Na mesma resposta, refere que o STAE não credenciou nenhum líder para fiscalização do processo de recenseamento.

Membros da Renamo paralisam recenseamento em Mogincual

Hoje, segunda-feira, pelas 9 horas, o recenseamento eleitoral no posto instalado na EPC de Nantaputa (Namaise), no distrito de Mogincual, ficou paralisado devido a uma agitação protagonizada por membros da Renamo, que alegavam que o supervisor teria mandado voltar alguns eleitores provenientes do bairro vizinho.

A Renamo alega que o bairro em causa está no mapa para receber uma brigada móvel de recenseamento, razão pela qual não há necessidade de as pessoas se deslocarem àquele posto. Mais tarde foi reposta a ordem.

Há priorização de funcionários públicos em Chemba e Muanza

O fiscal do Movimento Democrático de Moçambique (MDM) queixa-se de não se cumprir com as filas e que os brigadistas estão a priorizar funcionários públicos, alegadamente membros do partido FRELIMO, em Chemba.

As reclamações foram manifestadas por alguns eleitores que aguardavam para se recensear. Contactado, o supervisor do posto recusou-se a dar explicações sobre as reclamações.

No posto de recenseamento de Muanza-Sede, mais concretamente na Escola Primária Completa de Muanza sede, eleitores acusam os brigadistas de priorizarem, também, funcionários públicos e conhecidos para se recensearem, em detrimento dos que estão na fila há bastante tempo.

Breves

Maputo

Os brigadistas da comunidade de **Salamanga, em Matutuine**, brigada número 13, já recensearam 188 eleitores. Eles reclamam pelo fraco fluxo de cidadãos daquela comunidade. As máquinas têm problemas ao tirar fotos a pessoas idosas.

O posto de recenseamento Escola Básica de Ngolhoza, no **distrito de Moamba**, não estava a funcionar devido à avaria das máquinas.

Em Guava há registo de avarias de máquinas, nos postos de **EPC de Guava**, distrito de Marracuene. O HP não reconhece o PVC. No posto de Mateque, EPC, não havia tinteiro desde o primeiro dia de trabalho. Assim, apenas fazem o pré - registo enquanto aguardam pelos técnicos .

Gaza

Na EPC de Combomune-Estação, no **distrito de Mapai**, os eleitores não vão aos postos de recenseamento e ameaçam não se recensear este ano. Os potenciais eleitores alegam que o chefe do posto administrativo havia prometido energia antes de recenseamento e não cumpriu com a promessa.

No posto da Escola Básica de **Nhimba-Yinwe B**, em Mapai, os eleitores aparecem no período de tarde porque de manhã vão às actividades agrícolas. E, na **EPC de Hoyo-Hoyo**, a máquina apresenta problemas de falta de carga na bateria. Os painéis solares não conseguem alimentar as máquinas devido ao mau tempo.

No posto de recenseamento da EPC 1º de Maio Canhada, **em Chibuto**, a impressora de cartões não está a funcionar e os eleitores estão a ser orientados para voltar no dia seguinte. E, no posto de recenseamento da EPC 25 de Junho há muita lentidão do operador da máquina, chegando a levar 25 minutos para atender a um eleitor.

O posto de recenseamento que se localiza EPC 5º Congresso B4, em Chicumbane, **distrito de Limpopo**, regista afluência considerável. Os potenciais eleitores acusam os brigadistas de estarem a priorizar os seus conhecidos. Ontem, domingo, o posto encerrou ainda com eleitores na fila.

Inhambane

Os problemas registados nos primeiros dias, em Inhambane, tendem a ser ultrapassados. Hoje Inhambane foi das províncias que registaram poucos problemas de avarias de mobiles, mas continua fraca a participação de cidadãos na maioria dos postos.

No distrito de Morrumbene, no Posto de Recenseamento da Escola Primária de 1º e 2º Graus de Bata-Pó, Brigada nº 347, houve problemas, ontem, por volta das 12 :00. Registou-se mau tempo, o mobile perdeu a carga e foi recolhido para STAE distrital para ser recarregado de modo a conseguirem trabalhar no dia de hoje. Entretanto não foi possível trabalharem nas primeiras horas porque até às 09:30 o mobile ainda não tinha chegado.

O posto de recenseamento eleitoral instalado na Escola Primária de Mbone, no **distrito de Funhalouro**, registou hoje um movimento invulgar de potenciais eleitores. Há relatos de muita afluência em vários postos.

Em **Vilankulo**, no posto de recenseamento eleitoral da EPC de Faiquete, o recenseamento não está a decorrer devido à falta de corrente elétrica no local.

Na EPC de Macharre, na **cidade Inhambane**, os brigadistas, os fiscais e os agentes da PRM não se fizeram presentes ao posto. Ninguém tem explicação.

No posto de recenseamento eleitoral da EPC de Catine, no distrito de **Homoíne**, não se imprimem boletins desde que o recenseamento iniciou.

Manica

Avarias dos mobiles e atraso na digitação são dificuldades que marcaram o terceiro dia do recenseamento eleitoral no **distrito de Tambara**. As nossas equipas saíram ao campo onde depararam com esses tipos de problemas. Por causa da chuva que se fez sentir ontem, há outros mobiles que não estão a funcionar, concretamente, ESG Nhacolo, EP Nhacolo, enquanto para EP Campange o problema é que se verifica é de atraso na digitação, segundo informações colhidas no terreno. Um eleitor leva mais de 20 minutos a registar.

Em **Vanduzi**, no bairro Samora Machel, mesa número 17 registou-se enchente e flexibilidade no processo, nas primeiras horas. Na escola de Milione, no **distrito de Macossa**, também houve muita adesão de eleitores.

Na EP1 e 2 Nhambia, no posto administrativo de Amatongas, concretamente na localidade Chipindaumue, no posto instalado, até às 13 horas o recenseamento ainda não tinha iniciado porque o mobil ID não arrancava. O painel existente não está a transmitir corrente.

Há flexibilidade na emissão de cartões de eleitores em alguns postos de recenseamento eleitoral no **distrito de Vanduzi**, província de Manica. Trata-se da EP 1 e 2 de Lore, Escola Primária e Completa de Vanduzi e Escola Básica de Chitundo. Um eleitor leva em média de 3 a 4 minutos na aquisição do seu cartão.

Sofala

Na Escola Agostinho Neto, na **cidade da Beira**, a maioria dos eleitores que escalam os postos de recenseamento são os que perderam os seus cartões. Outro grupo é constituído por aqueles que não conseguiram obter cartão no censo passado por conta de artimanhas dos antigos dirigentes do STAE.

Os nossos correspondentes da **Beira** visitaram os postos das escolas primária Amílcar Cabral, Macombe, Munhava Central, Chota, Heróis Moçambicanos, ESG Mutemba, Samora Machel, Muchatazina e Marocanha e constaram que em alguns postos as máquinas continuam lentas, o que faz com que seja inscrito um eleitor em cada 40 minutos.

Na EPC de **Chandimba**, em **Caia**, não se trabalhou entre às 08 e 12 horas porque o mobile não tinha corrente suficiente. E, na **EPC de Chirimba-2**, até às 16.30h não estavam a trabalhar por causa da avaria das máquinas.

Em **Cheringoma**, no posto de EPC de Chide, registámos demora e paralisação de impressão de cartões de eleitores devido ao aquecimento da impressora de cartões PVC. A situação foi ultrapassada o período da tarde. A máquina voltou a operar normalmente.

No terceiro dia de recenseamento eleitoral, no **distrito de Machanga**, na EPC de Mapangara, nota-se fraca afluência de eleitores devido à morosidade no registo por parte da brigada, provocando muita desistência da população.

No posto da localidade de **Chopanga, em Marromeu**, um delegado da oposição, naquele povoado, disse que não estava disposto a sofrer ficando “nos postos para nada”, porque nada muda e correm riscos de ser maltratado por serem “muito rigorosos enquanto os que comem estão lá em Maputo”.

Em **Marromeu** muitos postos de recenseamento ficaram paralisados porque o STAE não comprou CREDELEC (energia pré-paga) para o funcionamento dos mobiles.

O terceiro dia do processo de recenseamento eleitoral, no **distrito de Muanza**, os mobiles dos postos de recenseamento de Luanda, Sanguzi Muana e Wiriquizi encontram-se avariados e muitas pessoas que estiveram no local viram-se obrigados a regressar para casa. Segundo os digitadores, os mobiles não estão a carregar.

Os jornalistas são impedidos de tirar as fotografias nos postos de recenseamento, em **Dondo**. Os brigadistas dizem estar a seguir “uma ordem superior que foi emitida na manhã desta segunda-feira, dizendo que jornalistas podem fazer reportagens, mas não podem tirar fotos”.

Tete

A província de **Tete** é, à semelhança de Manica, onde menos problemas são reportados. Igualmente, os nossos correspondentes relatam existência de filas longas.

A máquina do posto do distrito de **Marara-sede** apresentou uma avaria. Não imprimia cartões de eleitores.

Todas as brigadas do distrito de Zumbo estão a funcionar com enchente nas filas, segundo o director distrital do STAE.

Há também registo de enchentes nos postos de recenseamento do distrito de **Chifunde**. No domingo, houve alguns problemas devido ao corte de corrente eléctrica.

Zambézia

O Posto de recenseamento de Ologone, localidade de Cabuir, no **distrito de Maganja da Costa**, começou a registar ontem, domingo, depois das 10 horas, devido a problemas técnicos no equipamento.

Na EPC Muli, no distrito do Ile, no posto administrativo de Socone, localidade de **Mualacamue**, regista-se muita afluência. Os eleitores queixam-se de morosidade no atendimento. Leva-se entre 20 a 30 minutos para se atender a um eleitor. Até às 12 horas de hoje, ainda estavam a recensear os eleitores que haviam marcado fila no dia anterior.

Na Escola Primária de 1º e 2º grau de **Maulate, em Namacurra**, a brigada teve problemas da máquina. Entre sexta-feira e sábado não imprimia cartões com qualidade. No domingo a situação foi regularizada.

Na EPC 17 DE Abril, Cololo, em **QUELIMANE**, as máquinas não estão a funcionar desde domingo às 14 horas.

Para o caso de EPC **Mopeia**, hoje não se trabalhou e a equipa de recenseamento alegava que as máquinas não estavam em condições.

Em **Morrumbala**, o posto da Escola Indústria, localizado na vila sede, só começou a funcionar hoje, segunda-feira, devido a problemas técnicos.

Nampula

O 4º dia do recenseamento eleitoral, na **Ilha de Moçambique**, foi marcado por uma **chuva forte** que durou cerca de três horas (7 às 10 horas), o que obrigou os brigadistas a recorrerem às casas dos postos ou escolas próximas para se abrigarem. Os eleitores regressarem as suas residências.

Na brigada nº776, instalada na EPC de Tuluá, no distrito de **Muecate**, constatámos que abriu às 10:20 minutos, alegadamente porque a **bateria não tinha carga** para o funcionamento das máquinas. E, no mesmo posto **há priorização dos familiares** dos secretários, líderes, e de listas de cidadãos, o que gera contestação e o funcionamento deficiente da fila.

O posto de recenseamento eleitoral de EPC de Vieira, no **distrito de Meconta**, registou grande afluência este domingo e não foi possível atender a todos os eleitores. Foram distribuídas senhas para regressarem amanhã. Outros postos de recenseamento, como EPC de Cabo Lourenço, também registaram enchentes consideráveis.

Os postos de recenseamento eleitoral de Namaquetho e Mulapane, no **distrito de Nacaróia**, demoraram a iniciar com os trabalhos no domingo, devido ao atraso dos registadores. A população encontrava-se ali concentrada. Nos dois postos há muita afluência e, entretanto, morosidade no atendimento. Há eleitores que estão há três dias sem conseguir recensear-se.

Avaria registada na câmara de captação de imagens levou à paralisação do recenseamento no posto instalado na localidade de Mputo, no posto administrativo de **Luluti, Mogovolas**, o que levou os potenciais eleitores à fúria.

Os postos de recenseamento eleitoral de Muluco e Nambui-Mirupe, **em Moma**, iniciaram as actividades às 13 horas, no domingo, devido a uma avaria registada no mobile.

No posto de recenseamento da Escola Secundária de **Lalaua Sede**, há muita afluência de eleitores e maior flexibilidade dos brigadistas no registo dos eleitores. O tempo máximo para adquirir o cartão, varia entre 6-10 minutos. Mas, no posto de recenseamento de **Muteua**, em Luluti, persiste a situação de avaria do mobile.

No domingo, a **Ilha de Moçambique** ficou marcada pela falta de corrente elétrica o que obrigou o STAE distrital a distribuir painéis solares que, entretanto, foram insuficientes para as 16 brigadas de recenseamento, facto que atrasou o processo.

Nos postos visitados, como Sanculo e Jembesse, **na Ilha de Moçambique**, registam-se frequentes avarias das máquinas. Não imprimem cartões e há problemas de rolo..

Em Mepacala, no **distrito de Eráti**, desde o primeiro dia não há impressão de cartões devido à avaria da impressora. Em Nampeue, um fiscal da Renamo recolheu e levou, sem consentimento dos brigadistas, à sua delegação distrital, três cartões pertencentes a um cidadão que se teria recenseado e, devido à avaria da impressora, não conseguiu levar os cartões no mesmo dia. Porém, durante a impressão, a máquina tirou três cartões do mesmo eleitor. O fiscal da Renamo considerou isso um ilícito eleitoral. Os brigadistas tomaram conhecimento do desaparecimento dos cartões quando queriam colocar no saco inviolável para serem inutilizados.

Na **cidade de Nampula** há reclamações de morosidade. No posto de recenseamento eleitoral, instalado na Escola Primária Completa de **Mpuecha**, os eleitores mostram-se preocupados pelo facto de estarem a recensear-se, mas sem poder levar o cartão. Além disso, está também a reclamação em relação à demora na abertura daquele posto, só começou a funcionar às 10 horas.

Hoje, nos postos de recenseamento da EPC-Chuabo, EPC-Mhuluti e Nachima registaram-se problemas técnicos na impressão de cartões. Constatámos ainda que após se recensearem, os eleitores ficam a aguardar por algum tempo para poderem receber os seus cartões.

Em **Murrupula**, o posto de recenseamento da **EPC de Nihessiue** não imprime cartões desde o primeiro dia. O posto de **EPC de Nathepo** começou a funcionar um dia depois do arranque do processo, devido a anomalias no funcionamento da máquina. Já o posto de recenseamento da **EPC de Murrupula-sede** continua paralisado devido à avaria do mobile.

No distrito de **Ribáuè**, no posto de recenseamento de Quithele prevalece a avaria de mobile.

Cabo Delgado

No posto administrativo de Muaguide, no **distrito de Meluco**, o recenseamento eleitoral só iniciou no sábado. Um cidadão quis recensear-se, mas a sua cara não foi reconhecida pelo mobile. Saía cara de uma mulher. O mesmo aconteceu a um senhor chamado Sufo cuja cara não saía. Apenas saía a cara de macaco, segundo os técnicos do STAE. Os mesmos técnicos do STAE não adiantaram o dia da solução do problema.

Em **Meluco** há problemas frequentes de corrente eléctrica devido à queda frequente de chuva e também dos malfeitores que danificaram a linha da rede eléctrica incluindo antenas de telefonias móveis.

Nos postos **sede de Mecúfi**, nomeadamente os postos de Muinde, brigada 04, Muinde, brigada 03, EPC Sede, brigada 01, as brigadas continuam sem trabalho devido às dificuldades no carregamento das baterias das máquinas. Os painéis solares atribuídos não estão a ser solução em alguns postos. Desde ontem que pararam por falta de energia. As baterias já não aceitam recarregar. Os leitores acabaram abandonando os postos.

No posto de Recensenciamento eleitoral no EPC Josina Machel, na **vila sede de Nangade**, os primeiros eleitores a serem atendidos hoje são os que dormiram com as senhas, não tinham conseguido recensear-se ontem.

Na aldeia de Marmonte, **em Montepuez**, não há nenhuma mesa de recenseamento desde que arrancou o processo. A população não tem informação.

Na EPC de Namacuili, posto administrativo de **Metoro, em Ancuabe**, os brigadistas estão retidos devido ao aumento do caudal do rio Ncore.

Na aldeia Nacopó, posto administrativo de **Mieze-Metuge**, os brigadistas ainda não marcaram presença. Os residentes de aldeia não dispõem de informação. Alguns eleitores locais recorrem à aldeia vizinha para poderem recensear-se.

Niassa

Ontem, no posto administrativo de Meluluca, a 30 km da Vila sede de **Metangula**, distrito do Lago, o Posto foi abandonado devido a chuvas. E, hoje o posto está às moscas.

Na Escola Básica de Chamande há muita agitação e reclamação da população. Existem fiscais que estão a cobrar um valor de 20 a 50mt por eleitor para se recensear. Há listas prioritárias. Muitas pessoas estão desde o primeiro dia sem conseguir recensear-se

Em **Maua**, na localidade de Muapula, as pessoas contestam o mau atendimento.

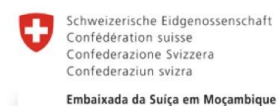
No **distrito de Cuamba**, as impressoras das brigada 36, EB Mutxora e 37, EC Namutimbua, não estão a funcionar deste ontem.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

